



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	3777 - HISTORIA INDIGENA
Turma	HIM

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussão sobre os campos de conhecimento da história indígena. Estudo dos povos pré-colombianos e das populações indígenas brasileiras e suas manifestações, etnias, características e localizações, contemporaneidades. As diferentes abordagens historiográficas dessas populações e suas perspectivas teóricas e legislação específica.

I. Objetivos

Esperamos que, ao final da disciplina "História Indígena", os acadêmicos tenham desenvolvido competências para:

- Compreender o campo de estudos da História Indígena no Brasil e na América.
- Perceber o indígena enquanto sujeito histórico.
- Refletir acerca das representações dos indígenas na documentação oficial e nos relatos etnográficos no decorrer da escrita e do contato dos autores estudados.
- Identificar as ações e políticas indigenistas relacionando-as com a situação econômica e ambiental das terras indígenas na atualidade.

II. Programa

1º Semestre

- A chamada "Conquista da América": a historiografia e a História Indígena.
- Os povos indígenas no Brasil: passado e presente.
- A Presença Indígena na Formação Econômica e Social do Brasil.
- Territórios de ocupação no Brasil e estranhamentos do contato.
- Os povos indígenas na historiografia brasileira e fontes para estudo.

2º Semestre

- O silenciamento histórico, a virada histórica e a Nova História Indígena.
- Cultura e Natureza – perspectivismo e multiculturalismo na América Indígena.
- Sociedade e Sociabilidade – O conceito de Sociedade em Antropologia Indígena.
- História e Etnologia Indígenas na Nova História Indígena.
- Indígenas no Brasil: História, Cultura e Política.
- Ensino de História Indígena – breves considerações.
- A Temática Indígena na Sala de Aula: Reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008.

III. Metodologia de Ensino

Os procedimentos metodológicos são elementos essenciais para o desenvolvimento das aulas, bem como para atingir os objetivos propostos. Dessa forma, para se alcançar com determinação os objetivos expostos anteriormente, utilizar-se-á como metodologia para a materialização da disciplina "História Indígena" o que segue:

- Aula ministrada de forma expositiva e dialogada com a utilização de recursos visuais (PowerPoint), bem como, quando necessário para maior clareza das ideias, utilizar o quadro negro e giz;
- Utilização de referências consistentes que abordam a temática relacionada à disciplina "História Indígena", como os livros e textos dos seguintes historiadores e antropólogos: Ana Lúcia Nötzold, Helena Alpini Rosa e Sandor Bringmann com a coletânea Etnohistória, história indígena e educação; Curt Nimuendaju, com a obra Etnografia e indigenismo; Darcy Ribeiro, com o texto referencial, Os Índios e a civilização; entre outros que serão elencados nas referências. Faremos leituras de artigos, capítulos de livros e teses que abordam a temática proposta pela disciplina "História Indígena".

IV. Formas de Avaliação

As avaliações da disciplina "História Indígena" devem aferir a capacidade dos acadêmicos em fazer leituras historiográficas e documentais, bem como comunicá-las por escrito. As avaliações, em cada semestre, consistirão em

1º Semestre

A. Leituras historiográficas semanais obrigatórias. Os acadêmicos devem ler o texto historiográfico da semana (artigo ou capítulo de livro) antes da aula correspondente e sintetizar por escrito os elementos organizadores do texto – 2,0 pontos.

B. Composição de uma resenha de livro, artigo ou capítulo de livro ao fim do semestre. As leituras historiográficas semanais obrigatórias devem habilitar os estudantes a escrever tais resenhas a serem definidas após consulta com o professor – 2,0 pontos.

C. Prova escrita com duração de duas horas. O acadêmico fará a prova com direito a consulta de apontamentos pessoais, bibliografia e fontes – 6,0 pontos.

2º Bimestre

A. Leituras historiográficas semanais obrigatórias. Os acadêmicos devem ler o texto historiográfico da semana (artigo ou capítulo de livro) antes da aula correspondente e sintetizar por escrito os elementos organizadores do texto – 2,0 pontos.

B. Composição de uma resenha de livro, artigo ou capítulo de livro ao fim do semestre. As leituras historiográficas semanais obrigatórias devem habilitar os estudantes a escrever tais resenhas a serem definidas após consulta com o professor – 2,0 pontos.

C. Prova escrita com duração de duas horas. O acadêmico fará a prova com direito a consulta de apontamentos pessoais, bibliografia e fontes – 6,0 pontos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	3777 - HISTORIA INDIGENA
Turma	HIM

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Recuperação

A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no Plano de Ensino e aprovada pelo Conselho Departamental.

V. Bibliografia

Básica

COSTA, Angyone. Introdução a arqueologia brasileira: etnografia e história. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1959.
NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (Orgs.). Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A sociologia do Brasil indígena. São Paulo: [s.n.], 1972.

Complementar

NIMUENDAJU, Curt. Etnografia e indigenismo: sobre os Kaingang, os Ofaie-Xavantes e os Índios do Pará. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
PAULA, Eunice Dias de; PAULA, Luiz Gouvêa de; AMARANTE, Elizabeth. História dos povos indígenas: 500 anos de luta no Brasil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
RAMOS, Arthur. As culturas indígenas. Rio de Janeiro: Casa do estudante do Brasil, 1971.
RIBEIRO, Darcy. Os Índios e a Civilização. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970.
SCHADEN, Egon. Aculturação indígena. São Paulo: Pioneira, 1969.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022